INDICAÇÃO Nº 770/2026

Indica ao Prefeito Municipal a busca por um Sistema de Informações que agilize as filas de espera por especialidades no SUS.

O Vereador que esta subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

INDICA ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de Foz do Iguaçu, que se digne

DETERMINAR à Secretaria competente estudo que viabilize a busca por um Sistema de Informações que agilize as filas de espera por especialidades no SUS.

J U S T I F I C A T I V A

Buscando por iniciativas que deram certo em outros municípios, encontramos um exemplo da nossa capital que deve ser, no mínimo, avaliado. A seguir, reproduziremos uma matéria de um dos jornais mais importantes do país, a Gazeta do Povo. Nessa matéria, é possível entender um pouco a respeito de como a organização do sistema de saúde pode resolver, em partes, os problemas de filas na saúde, principalmente nas especializadas.

O uso de sistemas de informação é um artifício fundamental para a redução das filas no Sistema Único de Saúde. Seja para as consultas de especialidade, procedimentos eletivos ou para transplantes, o bom gerenciamento dos dados colabora para a diminuição do tempo de espera dos pacientes. Com relação às filas, é necessário que se estabeleça um critério de adequação do paciente que precisa, de fato, consultar um especialista.
Numa análise grosseira da fila por especialidades hoje, veremos que cerca de 30% dos pacientes não terão benefício com a consulta de especialista. Esse tipo de paciente pode ser tratado sem nenhum prejuízo de qualidade na atenção primária", comenta o superintendente de gestão de sistemas de saúde da Secretaria Estadual de Saúde (Sesa), Vinícius Filipak.

Neste sentido, o sistema da Secretaria de Saúde de Curitiba criou um serviço de telerregulação para os encaminhamentos à especialidade. "São médicos

Assinado por 1 pessoa: CABO CASSOL
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://fozdoiguacu.1doc.com.br/verificacao/B857-90D8-5D8C-45AF e informe o código B857-90D8-5D8C-45AF

especialistas à disposição dos profissionais de atenção primária para, a partir da análise dos prontuários e de todas as informações disponíveis no sistema, orientar sobre a resolução de um caso específico, se há ou não a necessidade de encaminhamento. Com isso, hoje, 85% dos atendimentos estão sendo resolvidos na atenção primária", explica Beatriz Battistella Nadas, superintendente executiva da Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba.

Filipak ainda destaca o sistema de transplantes como um exemplo de um sistema de nível nacional bem organizado. "A gente tem acesso, na base de dados do Ministério da Saúde, à relação de todos os pacientes que estão em fila, o tempo de espera e a gravidade de cada paciente. E, na medida em que surgem as doações, a gente consegue fazer os transplantes. O que precisa evoluir é a conscientização das pessoas para aumentar o número de doações", diz.

"É um sistema que funciona, mas não é só pelo sistema informatizado, é pelo arranjo de todos os serviços: os captadores de órgãos, os serviços transplantadores, o registro dessas informações, a eficiência do transporte, a eficiência dos atendimentos de emergência — tudo isso dá o exemplo do sucesso desse sistema."

Sala das Sessões, 23 de março de 2026.

Cabo Cassol
Vereador

Assinado por 1 pessoa: CABO CASSOL
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://fozdoiguacu.1doc.com.br/verificacao/B857-90D8-5D8C-45AF e informe o código B857-90D8-5D8C-45AF

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: B857-90D8-5D8C-45AF

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

CABO CASSOL (CPF 019.XXX.XXX-89) em 23/03/2026 09:54:12 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://fozdoiguacu.1doc.com.br/verificacao/B857-90D8-5D8C-45AF